



NOTA TÉCNICA Nº 29 /2023 - SESA/SSVS/GEVS/PEI

Vitória-ES, 25 de outubro de 2023.

Fortalece a importância da Busca Ativa de casos suspeitos de Doenças Exantemáticas, para o alcance da meta da Taxa de Notificação de Casos Suspeitos de Doenças Exantemáticas, no contexto da busca do Brasil pela Recertificação como País Livre da Circulação do Vírus do Sarampo.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A SESA vem monitorando a cada quadrimestre a Taxa de Notificação de Casos Suspeitos de Doenças Exantemáticas já que este é um dos indicadores analisados pela OPAS/OMS no processo de reavaliação para acreditar o Brasil como um País Livre da Circulação do Vírus do Sarampo. Na Tabela 1 pode ser observado que os municípios do ES não veem alcançando a meta de notificação prevista de ≥ 2 casos suspeitos /100.000 habitantes/ano.

Tabela 1 – Número de municípios do ES e percentual com casos suspeitos de Doenças Exantemáticas notificados. ES, jan a ago 2023.

Nº Municípios/ES	Percentual de municípios com casos suspeitos notificados				Percentual de municípios com casos confirmados			
	2020	2021	2022	2023 até 15/10	2020	2021	2022	2023 até 15/10
78	28,20%	20,51%	21,79%	20,51%	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Informação em Saúde e-sus Vigilância à Saúde VS (e-SUS-VS)

Frente a este cenário, a SESA informa que é necessário implementar a Busca Ativa de Casos Suspeitos de Doenças Exantemáticas e solicita aos gestores municipais e a todos os profissionais de saúde da rede de Atenção à Saúde, seja pública ou privada, que contribuam com a Vigilância das Doenças Exantemáticas, sarampo e rubéola, participando ativamente desta ação de Busca Ativa de Casos, cujos os critério de suspeição são:



Suspeito de sarampo é “todo paciente que apresenta febre e exantema maculopapular acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse, coriza e/ou conjuntivite, independentemente da idade e da situação vacinal”, segundo o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, 2022.

Suspeito de rubéola é todo paciente que apresenta febre e exantema maculopapular, acompanhado de linfadenopatia retroauricular, occipital e cervical, independentemente da idade e da situação vacinal, segundo o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, 2022.

A SESA reafirma o conteúdo já divulgado no informe anterior: Exantemas acompanhados de febre e/ou tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite são comuns em várias doenças que são atendidas nos serviços de saúde e devem ser notificadas como suspeição de sarampo, assim como, exantemas acompanhadas de febre e linfadenopatia retroauricular e/ou occipital e/ou cervical devem ser notificados como rubéola. Fazem parte do diagnóstico diferencial e devem ser investigadas e, se necessário, testados laboratorialmente para sarampo e rubéola: exantema súbito (herpes vírus 6), dengue, rubéola, eritema infeccioso (parvovirus B10), febre de chikungunya, vírus zika, enterovirose e rickettsiose.

Reafirma, ainda, que na vigilância é essencial a identificação precoce de casos suspeitos, a testagem laboratorial dos mesmos em até 30 dias após o surgimento do exantema; o bloqueio vacinal dos contatos em até 72 horas, coberturas vacinais adequadas e homogêneas com as doses 1 e 2 da tríplice viral e o cumprimento da meta de todos os indicadores de qualidade das Doenças Exantemáticas, sarampo e rubéola, quais sejam:

Indicadores de qualidade das Doenças Exantemáticas:

INDICADOR	REFERÊNCIA PARA O CÁLCULO	PARÂMETRO
Taxa de notificação	Nº de casos notificados	≥2 casos/100.000 h.
Homogeneidade da cobertura vacina	Nº de municípios com CV para D1 da Tríplice Viral ≥95% em crianças com 12 meses de idade	70%
Investigação oportuna	Nº de casos notificados e investigados em até 48 horas	80%
Coleta oportuna	Nº de casos notificados com amostras coletadas até 30 dias	80%
Envio oportuno	Nº de amostras de sangue enviadas até 5 dias após a coleta ao laboratório/	80%
Resultado oportuno	Nº de amostras com resultado oportuno até 4 dias/	80%
Casos encerrados por laboratório	Nº de casos descartados ou confirmados por laboratório	100%
Notificação negativa	Nº de municípios com notificação negativa oportuna	80%



Investigação adequada	% de casos suspeitos com visita domiciliar até 48 horas após a notificação com pelo menos 10 variáveis selecionadas preenchidas	80%
-----------------------	---	-----

1 – BUSCA ATIVA DE CASOS DE DOENÇAS EXANTEMÁTICAS

DEFINIÇÃO: Ação, que permite avaliar a sensibilidade dos sistemas de vigilância epidemiológica, mantendo o alerta para o risco de transmissão do vírus endêmico de um local para outro, bem como a importação de casos, estabelecendo as medidas de controle necessárias para limitar a presença de um surto e casos secundários.

OBJETIVO: Identificar a ocorrência de casos suspeitos de sarampo ou rubéola que não acessaram o sistema de saúde ou que não foram detectados pelo sistema integrado de vigilância do sarampo e rubéola.

QUEM DEVE FAZER: equipes dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), de Atenção à Saúde Indígena, de Atenção Especializada em Saúde, da Rede de Laboratórios de Saúde Pública e da Rede de vigilância em Saúde.

COMO FAZER: Captação de casos suspeitos de sarampo ou rubéola nos estabelecimentos de saúde públicos e privados e em dispositivos comunitários como residências, creches, escolas, instituições de curta e longa permanência, ambientes de trabalho, templos religiosos e afins.

1.1 Definições de Buscas Ativas:

1.1.1 Busca Ativa Prospectiva

Deve ser realizada na rotina dos serviços de saúde (diariamente) para identificação de pessoas com sinais e sintomas de sarampo ou rubéola. Todo caso identificado como suspeito deve ser notificado oportunamente. Mesmo na ausência de caso suspeito, deve ser feita a notificação negativa ao serviço de vigilância, isto é, deve ser informado que não há casos suspeitos nos serviços do Sistema de Vigilância utilizando o instrumento Boletim de Notificação Semanal (BNS).



No âmbito da APS e da Saúde Indígena essa estratégia pode ser realizada por meio do monitoramento dos registros de atendimento das unidades de saúde e ainda nos dispositivos comunitários, por exemplo, durante a visita domiciliar, em atividades nas escolas, em instituições de curta e longa permanência, ambiente de trabalho, entre outros.

No âmbito da Atenção Especializada, a busca ativa consiste em visitas de rotina nos diferentes setores que compõe os serviços de saúde, tendo como principal objetivo a identificação, investigação de casos suspeitos de doenças exantemáticas sarampo e rubéola.

1.1.2 Busca Ativa Retrospectiva

Consiste no levantamento de fontes de informação como prontuários clínicos e fichas de atendimento em serviços de saúde, fichas do Laboratório Central de Saúde Pública, para buscas institucionais e busca por indivíduos que apresentaram sinais e sintomas na comunidade, por meio dos dispositivos comunitários, nos últimos 30 dias, nas seguintes situações:



A partir do 1º caso confirmado, com o intuito de identificar caso índice, caso primário, casos secundários ou adicionais.



Mediante ao não cumprimento do alcance dos indicadores de Notificação Negativa e Taxa de Notificação.



Em cumprimento ao cronograma e às recomendações definidas pelo MS para o dia "S" (Sarampo).

Deve ser realizada nos serviços de saúde e dispositivos comunitários, com coleta sistematizada das informações de acordo com documento do MS sobre o tema que pode ser acessado em :

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/resposta-a-emergencias/sala-de-situacao-de-saude/sala-de-situacao-de-sarampo/publicacoes-tecnicas/fasciculo-busca-ativa-e-retrospectiva>



Na identificação de caso suspeito da busca retrospectiva institucional, deve-se realizar a busca retrospectiva comunitária na região de residência e/ou circulação do caso suspeito.

1.2 Locais de Busca Ativa:

1.2.1 Institucional

1.2.1.1 Busca ativa nos registros oficiais: realizar nos serviços de saúde (UBS e Hospitais).

Seguem abaixo algumas sugestões de amostragem para seleção dos prontuários, fichas, etc.:

Opção 1:

- Selecionar um serviço de saúde representativo do município
- Sortear um dia de cada semana para realizar a revisão dos prontuários
- Semanas: 18/09/2023 a 22/09/2023
25/09/2023 a 29/10/2023
02/10/2023 a 06/10/2023
09/10/2023 a 13/10/2023

Opção 2:

- Selecionar um serviço de saúde representativo do municípios
- Sortear uma semana do período de 18/9 a 13/10 e nesta semana revisar todos os prontuários da semana

Tanto na opção 1 quanto na 2, nos dias selecionados revisar todos os registros oficiais do serviço de saúde. Caso seja em serviço de grande movimento, a cada dia, sortear 10% ou 20% ou 30% dos registros oficiais. Adequar à viabilidade do município.

Atenção: Fazer contato com os serviços hospitalares para solicitação de busca ativa nos prontuários hospitalares (CCIH).

1.2.1.2 Busca ativa em outras instituições municipais – creche, asilos, presídios, abrigos, presídios, etc.

- Entrevistar responsáveis pela instituição visando identificar ocorrência de caso suspeito no período de referência para a Busca Ativa.



1.2.2 Comunidade – Busca ativa no campo

Município com notificação de caso suspeito no período previsto da Busca Ativa selecionar o território de residência do suspeito e realizar a busca ativa domiciliar.

Caso não tenha notificação de caso suspeito no período, sortear um território e realizar busca ativa domiciliar no mesmo.

Quem deve desencadear a Busca Ativa: os municípios que não constam na listagem abaixo dos que cumpriram a meta e aqueles que estão na listagem dos que a cumpriram parcialmente.

- **Municípios que cumpriram a meta de notificação de casos suspeitos considerando o primeiro e segundo quadrimestre:** Afonso Cláudio, Conceição da Barra, Domingos Martins, Guarapari; Iuna, Laranja da Terra, Mimoso do Sul; São Domingos do Norte, Serra; Vargem Alta; Viana e Vitória.
- **Municípios que cumpriram parcialmente a meta de notificação de casos suspeitos considerando o primeiro e segundo quadrimestre:** Cachoeiro do Itapemirim, Linhares, Vila Velha

Solicitamos o envio do relatório final da Busca Ativa à SESA/ Doenças Exantemáticas até o dia 15 de novembro de 2023. Para maiores informações, favor contactar o Programa Estadual de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis da SESA - (27) 3636-8429.

Elizabeth Santos Madeira

Referências Técnica Doenças Exantemáticas

Tânia Mara Ribeiro

Referências Técnica Doenças Exantemáticas

Danielle Grillo Pacheco Lyra

Coordenadora Estadual das Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde – 5ª ed.rev_atual**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:
- <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf> . Acesso em: 10 jul. 2023.
- _____. _____. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Plano de ação para interrupção da circulação do vírus do sarampo: monitoramento e reavaliação da sua eliminação no Brasil, 2022**. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:< https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/sarampo/plano_acao_sarampo_2022-1.pdf/view > Acesso em: 12 jul. 2023.
- _____. _____. **Calendário Nacional de Vacinação 2022**. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: < https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao/calendario-vacinal-2022/anexo-calendario-de-vacinacao-da-crianca_atualizado_final-20-09-2022.pdf >. Acesso em: 12 jul. 2022.
- _____. _____. Boletim Epidemiológico, vol.53, nº 28. **Vigilância epidemiológica do sarampo no Brasil – semanas epidemiológicas 1 a 25 de 2022**, Julho de 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2022/boletim-epidemiologico-vol-53-no28>>. Acesso em: 10 jul.2023.

ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

TÂNIA MARA RIBEIRO DOS SANTOS

ENFERMEIRO - QSS
NEVE - SESA - GOVES
assinado em 25/10/2023 15:46:30 -03:00

ELIZABETH SANTOS MADEIRA

MEDICO - DT
NEVE - SESA - GOVES
assinado em 25/10/2023 15:29:39 -03:00

DANIELLE GRILLO PACHECO LYRA

SUPERVISORA DE INOVAÇÃO
ICEPI - SESA - GOVES
assinado em 26/10/2023 15:41:00 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 26/10/2023 15:59:11 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por SONYA CRISTINA PLACIDO DOS SANTOS (ENFERMEIRO - QSS - NEVE - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-CP03HF>